

Carta ao Leitor

Julho trouxe duas importantes conquistas para o INCA. A primeira delas é que a instituição recebe mais 350 concursados, convocados ao longo do mês. A iniciativa é o resultado do empenho do Instituto e do Ministério da Saúde pela aprovação de vagas originárias de aposentadoria e exonerações de servidores públicos.

Já a segunda diz respeito ao Campus Integrado do INCA: teve início a desocupação do Hospital Central do laserj, em cuja área será erguido o empreendimento. Em coletiva de imprensa realizada no dia 16, os detalhes da transferência dos serviços foram anunciados. No mesmo dia, houve a abertura dos envelopes da concorrência para a contratação de empresa especializada para a execução das obras do Campus. São notícias de extrema relevância rumo à concretização do projeto de construir, no Rio de Janeiro, o mais moderno centro de pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico em câncer da América Latina.

Direção-Geral do INCA

Colabore com o INCA

Pela Fundação do Câncer (FAF):
Banco do Brasil
Agência: 3118-6
Conta: 204.783-7
Telefone: (21) 2157-4600

ou pelo INCAvoluntário:
Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta: 16.021-0
Telefone: (21) 3207-4585

Curtas

Entre os dias 18 e 30 de junho, foi disponibilizada na Intranet uma pesquisa com a pergunta: "Você acha importante receber o *Informe INCA* em casa?". Atualmente, os funcionários vinculados ao Ministério da Saúde e à Fundação do Câncer, além dos aposentados, recebem o boletim em sua própria residência. O resultado da enquete revelou que 55% dos trabalhadores consideram a iniciativa importante.

Os funcionários que desejam receber o *Informe INCA* em suas casas devem entrar em contato com a Divisão de Comunicação Social (DCS) pelo e-mail comunicacao@inca.gov.br, informando nome e endereço completos. Caso mudem de endereço, além de atualizá-lo na mala direta, é necessário também contatar o setor de Recursos Humanos (RH). Quem quiser deixar de receber a publicação em sua residência deve escrever para o mesmo endereço de e-mail e fazer a solicitação.

O INCA e a Fundação Oswaldo Cruz – por meio da Casa de Oswaldo Cruz (COC) e do Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD) – realizaram, de 20 a 22 de junho, o seminário *O Controle dos Cânceres de Colo do Útero e de Mama no Brasil – Trajetória, Avanços e Desafios*. O encontro, que aconteceu em Manaus, teve como objetivos principais debater o aperfeiçoamento das ações de detecção precoce dessas doenças e apontar estratégias para o Plano de Fortalecimento da Rede de Prevenção,

Diagnóstico e Tratamento do Câncer. Entre os participantes, estavam gestores e profissionais de saúde da Região Norte, além de representantes da comunidade acadêmica local e de movimentos feministas.

No evento, houve mesas-redondas e uma oficina de avaliação do *Encontro de Lideranças do Movimento de Mulheres para o Controle do Câncer do Colo do Útero na Região Norte*, realizado em Belém, em 2011. A programação incluiu ainda a exposição *Campanhas Educativas para Prevenção do Câncer do Colo do Útero* e o lançamento do livro *Trajetória do Controle do Câncer no Brasil*.

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, que movimentou o Rio de Janeiro em junho, foi também uma oportunidade para debater os malefícios do consumo e da produção do tabaco. Durante a *Rio+20*, a Comissão Nacional para Implementação da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CONICQ) elaborou um documento em que aborda a

problemática por um ângulo diferente, evidenciando temas menos explorados, como os danos causados pelo produto ao meio ambiente e à saúde dos agricultores. A análise também evidencia as estratégias e interferências da indústria tabagista, consideradas pela CONICQ um entrave ao desenvolvimento sustentável.

 NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET

Leia o estudo da CONICQ sobre o impacto socioambiental do tabaco.

Em vídeo divulgado no dia 15 de junho, o ministro Alexandre Padilha, pediu a trabalhadores da área da saúde que doem sangue nesta época de férias escolares, em que os estoques dos bancos costumam cair em todo país. Dados da Coordenação de Sangue e Derivados do Ministério revelam que, neste período, a redução no número de doações pode chegar a 25%, motivada por fatores como chuvas, frio e viagens.

Para incentivar contribuições, em 14 de junho, Dia Mundial do Doador de Sangue, foi lançada a campanha nacional *Essa corrente precisa de você. Doe sangue*. Padilha salientou que servidores públicos da saúde, como ele, devem unir-se neste ato de solidariedade. "Não dói, é fácil, rápido, não afeta sua saúde e você salva muitas vidas", enfatizou.

 NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET

Saiba onde doar sangue e assista ao vídeo do ministro.

